



24 de outubro, 2023

### **Não se cale diante do genocídio**

Carta aberta da Universidade de Birzeit na Palestina às Instituições Acadêmicas Internacionais

Nós, da Universidade de Birzeit, clamamos às instituições acadêmicas internacionais para que tomem ações concretas pelo cessar da guerra contra o povo palestino e para o fim do colonialismo israelense.

Nos últimos 17 dias, o bombardeio brutal e perverso de Israel sobre a Faixa de Gaza - que tem sido sitiada por Israel nos últimos 17 anos - resultou na morte de mais de **5.100** palestinos (do qual um terço deste número são mulheres e crianças), mais de **14.000** palestinos feridos, o deliberado deslocamento forçado de mais de **meio milhão** de palestinos, a ordem de retirada de outro **milhão** do norte da Faixa de Gaza, a destruição de **80.000** unidades residenciais, além dos ataques intencionais aos hospitais, escolas e universidades.

Declarações recentes dadas por oficiais do Governo de Israel em que eles se referem aos palestinos como “animais humanos” que devem morrer de fome e, conseqüentemente, serem feitos de reféns através de um bloqueio completo de comida, água, eletricidade e combustíveis, são falas que ampliam a ideologia racista que fundou Israel e que opera com difundida impunidade e complacência internacional. Essa guerra de extermínio começou em 1948 e continua escalonando, desprovida de direitos humanos ou de escrúpulos éticos, agravando uma situação insuportável para os palestinos.

A Universidade de Birzeit clama à comunidade acadêmica internacional, aos sindicatos e aos estudantes para que cumpram com seu dever intelectual e acadêmico de prezar pela verdade, mantendo uma distância crítica da propaganda financiada pelo Estado e também para que responsabilizem os perpetradores e os cúmplices deste genocídio.

Também responsabilizamos as universidades israelenses por terem sido indispensáveis para a opressão colonialista e o apartheid, além de cúmplices de várias violações graves de direitos humanos incluindo o desenvolvimento de armamentos, doutrinas militares e justificativas legais para atingir em massa os palestinos de forma indiscriminada. Essas instituições acadêmicas devem ser repreendidas pela comunidade acadêmica internacional.

A Universidade de Birzeit apela à comunidade internacional para intervir imediatamente para cessar essa agressão bárbara e para proteger os palestinos da escalada dramática dos crimes de guerra israelenses, crimes contra a humanidade e a limpeza étnica que percorre toda a Palestina.

A contínua impunidade garantida pela comunidade internacional para as forças ocupantes israelenses deve acabar hoje.